

Saudação do Masaaki-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto do Início da Primavera

Hotel RIHGA Royal, Osaka, Japão

4 de fevereiro de 2020

Parabéns a todos pela realização do Culto do Início da Primavera da Igreja Mundial do Messias.

Há 70 anos, em 1950, Meishu-Sama instituiu a *Sekai Meshiya Kyo* (Igreja Mundial do Messias) no *Rissbun* (Início da Primavera), que é celebrado precisamente hoje. A partir de então, ele desenvolveu suas atividades religiosas com o nome Igreja Mundial do Messias até 1955, ou seja, durante os cinco anos que antecederam sua ascensão.

Entretanto, em março de 1957, dois anos após a ascensão de Meishu-Sama, o nome *Sekai Meshiya Kyo* (Igreja Mundial do Messias) foi alterado para *Sekai Kyusei Kyo* (Igreja Messiânica Mundial).

Desde então, passaram-se 63 anos.

E, hoje, nós estamos aqui reunidos.

Hoje ressuscita o nome Igreja Mundial do Messias, que foi determinado pelo próprio Meishu-Sama. Depois de 63 anos, esse nome ressurgiu hoje! Assim sendo, o dia de hoje é uma data histórica e, para Meishu-Sama e para nós, seus seguidores, um dia de alegria imensurável.

O nome Igreja Mundial do Messias, que Meishu-Sama tanto amou, ressuscitou pelas mãos dos senhores. É como eu aceito este acontecimento.

Isto porque, trata-se de algo que não ocorreu através de uma determinação dada por Kyoshu-Sama. Evidentemente, isso ocorreu porque buscamos a orientação de Kyoshu-Sama e por termos sido guiados por ele. Porém, como os senhores viram no vídeo exibido hoje, o que realmente aconteceu foi que o Presidente Narii transmitiu a Kyoshu-Sama o desejo da diretoria executiva e solicitou a ele, sua aprovação.

Mesmo tratando-se da diretoria executiva, esta consiste no órgão representativo dos membros. O fato de o desejo dos diretores executivos – a direção da Igreja – ter sido transmitido a Kyoshu-Sama, significa que a vontade – o desejo conjunto – de todos os

senhores de querer receber a permissão para utilizar o nome Igreja Mundial do Messias foi transmitida a Kyoshu-Sama. Eis o que eu penso.

Acredito que os senhores manifestaram essa vontade de receber, por intermédio de Kyoshu-Sama, a permissão de Meishu-Sama, a permissão de Deus. E Kyoshu-Sama, ao receber a aprovação de Deus e Meishu-Sama, concedeu-nos humildemente sua aprovação. Ou seja, todos os senhores receberam a aprovação por Kyoshu-Sama.

Assim sendo, eu reconheço que o fato de o nome que Meishu-Sama tanto amou ressurgir hoje é indubitavelmente – inquestionavelmente – resultado da fé que os senhores professam e, além disso, fruto do caminho que os senhores percorreram até hoje. Por conseguinte, quero transmitir o respeito que eu sinceramente sinto por todos os senhores. Muito obrigado a todos.

Por outro lado, talvez existam pessoas que carregam consigo o sentimento de não conseguir compreender o que Kyoshu-Sama tem explanado a respeito de Messias; não entender muito a respeito da nova fé; ou, mesmo escutando “nascido de novo”, não têm essa sensação.

Porém, sinto que não há a necessidade de se carregar o sentimento de sentir-se inferior por causa disso. Isto porque, nos últimos anos, todos nós tivemos que tomar nossa própria decisão devido ao fato de a organização religiosa estar num estado um pouco caótico. Surgiram pessoas que criticam Kyoshu-Sama e, em meio a essas circunstâncias, todos os senhores tiveram que tomar uma decisão.

Mas o que Kyoshu-Sama está orientando é uma coisa só. Isto é: nós, seguidores de Meishu-Sama, queremos ou não seguir os passos de Meishu-Sama e nascer de novo como Messias? Em suma, é este único ponto. Esse Kyoshu-Sama foi atacado e a sua mensagem também foi atacada.

Em meio a tudo isso, cada um dos senhores escutou ambas as partes. Ao mesmo tempo, cada um dos senhores vivenciou inúmeras situações, mas tomou a decisão de caminhar junto a Kyoshu-Sama. Para mim, o fato de os senhores terem decidido caminhar com Kyoshu-Sama prova que todos aceitaram a mensagem que Kyoshu-Sama está transmitindo, ou seja, a mensagem de seguir os passos de Meishu-Sama e nascer de novo como Messias.

Assim sendo, os senhores demonstraram sua vontade de aceitar o sagrado nome Messias e, por esse motivo, Meishu-Sama olhou para os senhores e pensou: “O nome Igreja Mundial

do Messias é o mais adequado para todos vocês!”. Sinto que, com isso, Meishu-Sama concedeu a permissão para usar esse nome e, hoje, aqui neste culto, está ressurgindo a Igreja Mundial do Messias.

Pensando dessa forma, se não fossem as pessoas que se mostraram contra Kyoshu-Sama, cada um de nós não teria se autoquestionado, no sentido de pensar: “E eu? Como eu penso?”, ou “Será que eu aceito o nome Messias? Eu quero ou não aceitar esse sagrado nome?”. Sem essas pessoas, não teríamos feito esse tipo de questionamento e não teríamos tomado a decisão de aceitar o sagrado nome Messias. E, graças a essa nossa decisão, a Igreja Mundial do Messias está nascendo hoje. Obviamente, temos que tomar as devidas providências em relação aos atos cometidos por essas pessoas, mas, dentro de nosso coração, é importante reconhecer que graças a elas conseguimos tomar nossa decisão e celebrarmos o dia de hoje. E, também, termos gratidão a Deus, que utilizou todas essas pessoas.

Nem sequer é preciso dizer que, hoje, estão aqui presentes por iniciativa própria, pessoas que se ligaram à Igreja Mundial do Messias. Todavia, eu acredito que estamos vivendo o dia de hoje graças às pessoas que pensam ao contrário de nós, mas que também acabaram atuando a nosso favor; reconheço que, além de nós, todas elas também estão aqui orando conosco hoje e espero que todos os senhores pensem da mesma forma. Vamos todos oferecer nossa gratidão pelo profundo plano de Deus.

Hoje, ressurgiu o nome da organização religiosa de Meishu-Sama. Em outras palavras, nós omitimos o nome Igreja Mundial do Messias, mas esse nome ressurgiu hoje. Entretanto, o que foi omitido, na verdade, não foi só esse nome. Para dizer a verdade, o sentimento impregnado por Meishu-Sama no nome Igreja Mundial do Messias foi menosprezado por nós por muito tempo. É assim que eu penso.

Há 70 anos, quando instituiu a Igreja Mundial do Messias, Meishu-Sama concedeu uma entrevista ao periódico da Igreja e foi questionado: “Qual é o significado global do nascimento da Igreja Mundial do Messias?”. Eu acredito que a resposta de Meishu-Sama sobre o que vem a ser o significado global da nossa Igreja, o que Meishu-Sama disse em resposta a esta pergunta, pode ser considerado a diretriz institucional da Igreja Mundial do Messias.

Naquela ocasião, Meishu-Sama disse que temos o cristianismo no Ocidente; que a força de Cristo é imensurável e que a sua nova religião – a Igreja Mundial do Messias – iria atuar em consonância com o cristianismo e “cumprir, de corpo e alma, nossa divina missão de salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta”. Ele disse: “cumprir, de corpo e alma”! Meishu-Sama enfatizou que deseja atuar em consonância com o cristianismo para cumprir, “de corpo e alma”, a divina missão que nos foi incumbida de salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta. Eu acredito que, para Meishu-Sama, essa era a diretriz institucional da Igreja Mundial do Messias.

Na mesma época, Meishu-Sama concedeu outra entrevista e, ao ser questionado se é possível estabelecer a paz mundial pela força da religião, respondeu: “Acredito em absoluto!”. E disse que existe Cristo no Ocidente e Messias no Oriente, sendo que, se essas duas grandes forças atuarem em consonância, e se todos os membros batalharem seriamente em prol da paz, certamente, a paz eterna será estabelecida. Nota-se uma consistência, não é verdade? Mesmo na resposta para a primeira pergunta como ao responder o segundo questionamento... Nota-se essa consistência.

E, assim como no ensinamento lido hoje, também na mesma época em que um de seus maiores discípulos – o Reverendo Issai Nakajima – faleceu, Meishu-Sama disse que *Kannon* tornou-se Messias e que “a Igreja Mundial do Messias se aproximará muito do cristianismo”. Meishu-Sama também afirma que pensou sobre isso no passado, mas que finalmente havia chegado a hora de isso se materializar.

Meishu-Sama disse: “a Igreja Mundial do Messias se aproximará muito do cristianismo”, não é verdade? Ele não disse que o cristianismo iria se aproximar da Igreja Mundial do Messias; afirmou que a Igreja Mundial do Messias se aproximará do cristianismo. Ou seja, Meishu-Sama se expressou tendo o cristianismo como principal referência. Essa expressão é extraordinária! Isso mostra o quanto Meishu-Sama desejava caminhar em consonância com o cristianismo e ele demonstrou isso claramente por meio de inúmeras realizações.

Além disso, ao pensarmos a partir do ensinamento lido hoje, aparentemente, parece ser algo relacionado somente à *Kannon*, mas com *Miroku* é o mesmo. Afinal, Meishu-Sama disse “... transformou-se em *Miroku* e tornou-se Messias”, ou seja, a atuação de *Miroku* também tornou-se a de Messias.

Assim sendo, ao invés de optar pelo uso de termos budistas, como *Kannon* ou *Miroku*,

Meishu-Sama queria desenvolver a Igreja Mundial do Messias usando termos como “Messias”, “cristianismo”, “Jeová (Javê)” – o nome de Deus no cristianismo, etc. Assim como vimos no salmo entoado hoje, em que diz “O Messias está descendo, / Trazendo Jeová (Javê) em suas costas”. Sinto que Meishu-Sama tinha claramente essa intenção.

Entretanto, o nome *Sekai Meshiya Kyo* (Igreja Mundial do Messias) foi alterado, passamos a caminhar como *Sekai Kyusei Kyo* (Igreja Messiânica Mundial) e, com isso, praticamente não focamos mais esse sentimento de Meishu-Sama, não é verdade? Ou seja, viemos até hoje sem dar importância a esse sentimento de Meishu-Sama.

Isso significa que, da mesma forma que ignoramos o nome Igreja Mundial do Messias, ignoramos também, por longos anos, o sentimento de Meishu-Sama ao instituir a sua religião.

Porém, sinto que há outro ponto extremamente importante, que nós menosprezamos dentro de tudo o que Meishu-Sama nos legou. Meishu-Sama, no ano que antecedeu a sua ascensão, adoeceu devido aos sintomas de um derrame cerebral hemorrágico. Naquela ocasião, Meishu-Sama disse repetidas vezes o seguinte: “O Johrei não é mais tão importante” e “de hoje em diante, será a era do *sonen*”. É isso o que Meishu-Sama disse várias vezes.

Isso foi publicado em um artigo que consta no primeiro periódico publicado após a ascensão de Meishu-Sama, que retrata o colóquio que aconteceu entre os servidores daquela época. O fato de os servidores mais próximos de Meishu-Sama terem citado isso logo após a ascensão de Meishu-Sama, mostra o quanto essas palavras de Meishu-Sama ficaram gravadas em seus corações. Isso foi dito várias vezes, viu! “O Johrei já não é mais tão importante” são palavras de Meishu-Sama. Não são palavras que foram ditas por Kyoshu-Sama.

Até que ponto voltamos nossos olhos para essas palavras de Meishu-Sama até hoje? Qual sentimento aflora dentro de nós agora, ao escutarmos essas palavras?

Ao pensar acerca desses inúmeros fatos, será que nós, com o decorrer de longos anos, na verdade, não nos afastamos completamente da vontade de Meishu-Sama e do seu legado?

Meishu-Sama disse que a nossa Igreja irá “atuar em consonância com o cristianismo”, mas será que, pelo caminho que percorremos até hoje, nós avançamos nesse sentido?

Meishu-Sama também disse: “a Igreja Mundial do Messias se aproximará muito do cristianismo”, mas até que ponto nós nos aproximamos? Ele também disse “O Johrei não é mais tão importante” e “de hoje em diante, será a era do *sonen*”, mas até que ponto nós avançamos nesse caminho? Nós não tivemos nenhum avanço, não é verdade?

Será que não é exatamente por isso que Kyoshu-Sama, por iniciativa própria, manteve contato com um cristão, estudou a Bíblia e está sempre nos transmitindo o que ele sentiu com isso tudo?

Se surgir em nós o sentimento de desconforto para com isso, isto é uma mostra do quanto acabamos nos afastando completamente do legado de Meishu-Sama.

Ao lermos as edições do periódico *Eiko* (Glória), publicadas logo após a instituição da Igreja Mundial do Messias, nos deparamos com citações do Novo Testamento logo na primeira página daquele jornal, como se fosse normal essas citações aparecerem. Os seguidores daquela época buscavam compreender a relação entre a fala de Meishu-Sama e a Bíblia.

O que os senhores sentiriam se, agora, fosse comum haver citações do Novo Testamento na revista da nossa Igreja? Caso surja o sentimento de achar que “isso está completamente afastado da divina obra de Meishu-Sama”, será que, na verdade, isso não estaria demonstrando o quanto estamos afastados da vontade de Meishu-Sama? Afinal, enquanto Meishu-Sama estava vivo entre nós, era comum aparecer citações do Novo Testamento no periódico da Igreja.

É por esse motivo que Kyoshu-Sama estudou sobre o cristianismo e sobre a Bíblia. Com relação ao Johrei, ele tem orientado que a mão do Johrei não é somente a mão que nós levantamos; Kyoshu-Sama enfatiza que a mão de Deus existe em nosso interior e que essa é a verdadeira mão do Johrei. Também tem orientado que a Luz de Deus já incidiu em todos nós e que Deus está sempre usando nossos sentimentos na obra de salvação; todo e qualquer sentimento! Sejam quais forem os sentimentos que carregamos conosco, Deus os envolve com Sua própria Luz e os acolhe em Seu Paraíso. Kyoshu-Sama tem dito que isso é o verdadeiro Johrei! Dessa forma, Kyoshu-Sama está nos transmitindo o verdadeiro significado de Meishu-Sama ter dito: “o Johrei não é mais tão importante” e “de hoje em diante, será a era do *sonen*”.

Por esse motivo, será que o fato de Kyoshu-Sama ter estudado sobre o cristianismo e

a Bíblia pode ser considerado como a vontade exclusiva de Kyoshu-Sama? Eu penso que não.

Isto porque, Meishu-Sama nos deixou inúmeros ensinamentos e realizações, como os que transmiti há pouco. Mas os membros que Meishu-Sama tanto ama não herdaram a sua vontade. Contudo, por desejar que, a qualquer custo, herdemos sua vontade, Meishu-Sama está agora utilizando Kyoshu-Sama para fazer com que, novamente, a sua verdadeira vontade chegue até nós. Não seria isso?

No entanto, sinto que, sozinho, Kyoshu-Sama não conseguirá concretizar o “atuar em consonância com o cristianismo”, “se aproximará do cristianismo”, “o Johrei não é mais tão importante”, “de hoje em diante, será a era do *sonen*”.

Acredito que cada um dos senhores existe para que tudo isso seja realmente concretizado.

Através das orientações de Kyoshu-Sama, o verdadeiro desejo de Meishu-Sama se tornou claro agora. Doravante, isso será concretizado pelas mãos de cada um dos senhores! Eu sinto que o dia de hoje é a data em que iniciaremos isso de forma concreta. Para mim, é um dia histórico que marca o início de algo realmente próspero e glorioso. Também sinto que o sentimento que Meishu-Sama confiou aos senhores é algo grandioso.

É pelas mãos dos senhores que será concretizada a atuação em consonância com o cristianismo, a salvação da humanidade e o estabelecimento da paz eterna. Os senhores devem saber que “paz eterna” é completamente diferente do que as pessoas na sociedade dizem ser “paz mundial”. Afinal, a eternidade pertence somente a Deus. Dentro de cada um de nós existe um ser eterno. O Senhor Deus existe dentro de nós. Sinto que se toda a humanidade despertar para isso e se tal conscientização se propagar pelo mundo inteiro, isto será o estabelecimento da paz eterna.

A paz sobre a superfície terrestre é passageira; é efêmera. Mas Meishu-Sama afirma o estabelecimento da paz eterna. E gravem em seu coração: mesmo a construção do mundo de eterna paz de Deus será realizada pelas mãos de cada um dos senhores. Meishu-Sama está nos dizendo: “Através do *Kyoshu* (Líder Espiritual), que é meu representante, eu estou agora transmitindo meu sentimento aos senhores e, portanto, quero que cada um de vocês aceite meu sentimento e o concretizem!”. Sinto que essa é a vontade de Meishu-Sama.

Por esse motivo, hoje não é simplesmente a data de ressurgimento do nome Igreja Mundial do Messias, mas sim, o dia em que ressurge, concretamente, o pensamento e o sentimento que Meishu-Sama impregnou nesse nome. Também é a data em que se inicia, de modo concreto, a Obra Divina almejada por Meishu-Sama – a verdadeira obra de salvação da humanidade e de construção do Paraíso Terrestre realizada por Deus. Trata-se, portanto, de um dia realmente glorioso e sublime. E, os senhores, se reuniram para presenciar esse grandioso dia.

Sinto que os senhores, sob o nome Igreja Mundial do Messias, irão se tornar uma existência grandiosa e se tornarão pessoas que concretizarão, verdadeiramente, a missão de salvar a humanidade.

Estou realmente grato por eu também poder iniciar essa nova etapa que começa hoje junto aos senhores, que receberam essa grande missão, e desejo oferecer minha vida em prol da concretização do verdadeiro desejo de Meishu-Sama com os senhores.

Muito obrigado.